



Lagartos

Os lagartos são répteis, pertencentes à ordem Squamata e à subordem Sauria. Como répteis que são, são animais ectotérmicos, isto é, dependem do meio ambiente para regular a sua temperatura corporal.

Dentro da subordem dos lagartos existem dezenas de famílias diferentes, fazendo deste um grupo de animais com uma grande diversidade. Entre os lagartos mais comumente mantidos em cativeiro estão a iguana, o dragão de água, o camaleão, o dragão barbudo, o varano da savana e o gecko leopardo.

É importante esclarecer que nem todos os lagartos podem ser legalmente mantidos em cativeiro, pelo que é essencial conhecer a espécie que se possui ou se pretende adquirir e consultar a informação legal relativamente à mesma. Nenhum animal autóctone (pertencente à fauna do nosso país) pode ser capturado e mantido em cativeiro.

Alojamento

Devem ter um terrário com um gradiente térmico adequado para que possam escolher em cada momento a temperatura que mais lhes convém. Assim, deve existir uma zona fria (cuja temperatura nunca deve estar a baixo do limite mínimo para a espécie) e uma zona quente com aquecimento de forma a obter a temperatura máxima ideal.

É muito importante manter as condições ambientais adequadas, pelo que a zona fria, se necessário, deve ser aquecida (por exemplo, através de tapete, cabo de aquecimento) de forma a atingir as temperaturas adequadas à espécie e a zona quente deve, em geral, ser exposta a radiação ultravioleta (através de lâmpada UV para o efeito) e aquecimento (geralmente através de um dos diferentes tipos de lâmpada de aquecimento).

As temperaturas ideais variam de acordo com a espécie em questão, assim como a disposição do gradiente térmico vertical ou horizontalmente e as formas de aquecimento, considerando a normal obtenção de calor de cada espécie (exemplo: exposição directa ao sol ou aquecimento por contacto com superfícies quentes).

Também a intensidade de radiação ultravioleta deve ser adequada, conforme se trate de um animal de clima desértico, tropical ou com atividade noturna.

A humidade também é um parâmetro ambiental relevante. Alguns animais de climas desérticos ou tropicais secos podem precisar apenas de um recipiente com água onde lhes seja possível banharem-se (deve oferecer-se água fresca, renovando diariamente). Enquanto animais de climas muito húmidos ou chuvosos podem precisar de uma humidade bastante elevada, exigindo que o terrário seja borrifado várias vezes por dia ou equipado com sistemas de chuva.

É importante adequar também a ventilação à espécie em questão. Por exemplo, os camaleões beneficiam de flexários (terrários em rede) em detrimento dos comuns terrários de vidro, de forma a obterem o arejamento adequado.

Estas indicações são gerais e meramente indicativas, não dispensando a consulta de informação detalhada da espécie em questão. Entre em contacto connosco para aconselhamento específico adequado ao seu animal de estimação e esclarecimento relativo a equipamentos de aquecimento.

Alimentação

Lagartos Herbívoros:

Para uma alimentação saudável e equilibrada devem ser oferecidos vegetais frescos e variar tanto quanto possível. Vegetais verdes como couve-coração, couve-lombardo, rúcula, salsa, coentros, pepino, curgete, pimento, etc. devem ser fornecidos diariamente. Fruta e cenoura, pela quantidade de açúcar devem ser oferecidas com moderação (1-2 vezes por semana, pequenas quantidades).

Alguns lagartos de climas mais secos podem incorporar na sua alimentação flores, ervas secas ou feno. Nem todas as flores e ervas são seguras para alimentação animal. Aconselha-se a aquisição de misturas comerciais específicas para alimentação de répteis.

Lagartos Insectívoros:

Para uma alimentação saudável e equilibrada é importante diversificar tanto quanto possível e ter em atenção a origem e condição dos insectos oferecidos. Devem ser oferecidos insectos vivos comercializados especificamente para alimentação de animais e é importante que os insectos estejam bem alimentados (isto é, se os insectos forem guardados em casa vários dias antes de serem utilizados para alimentação, deve fornecer-se vegetais frescos).

Alguns dos insectos indicados para a alimentação são barata argentina (*Blaptica dubia*), grilos (*Acheta domesticus*), gafanhotos (*Locusta migratoria*), zophoba (*Zophoba morio*), barata "red-runner" (*Blatta lateralis*), tenébrio (*Tenebrio molitor*), bicho-da-seda (*Bombyx mori*), barata gigante de Madagáscar (*Gromphadorhina portentosa*), minhoca vermelha californiana (*Eisenia Phoetida*)

É importante ter em consideração que a composição em proteína, gordura e hidratos de carbono das diferentes espécies de insectos varia, fazendo deles alimentos mais ou menos calóricos. Por exemplo, tenébrio e zophoba são alimentos mais ricos em gordura em comparação com grilos e baratas, pelo que, na maioria dos casos, estes últimos poderão ser mais aconselhados. Por outro lado, nem todos os insectos estão indicados para todas as espécies de lagartos insectívoros. Uma vez mais, a alimentação adequada deve ser recomendada de acordo com as especificidades da espécie.

Existem produtos comerciais à base de insectos desidratados que podem ser introduzidos ocasionalmente na dieta como alimento complementar, não sendo substitutos dos insectos vivos. A maioria dos répteis insectívoros não aceitam vem alimento morto/desidratado, preferindo o alimento vivo.

Lagartos Carnívoros:

Para alguns lagartos carnívoros pode estar indicada a alimentação à base de presa inteira (ratos, ratazanas, pintos) ou com ovos.

Lagartos Omnívoros:

Devem ser alimentados com os alimentos usados para herbívoros e insectívoros. A proporção de alimento vegetal e animal variam de acordo com a espécie e a idade do animal. De uma forma geral, e especialmente em animais adultos, a proporção de vegetais deve ser maior do que a de insectos.

Todos:

Existem algumas rações, papas e/ou gelatinas comerciais que, desde que seleccionadas criteriosamente e adequadas à espécie em questão, podem ser introduzidas na dieta como alimento complementar. Não devem substituir a alimentação à base de vegetais frescos e/ou insectos vivos.

De uma forma geral e independentemente do regime alimentar, devem ser fornecidos suplementos à base de minerais (em especial, o cálcio) e vitaminas. Existem diferentes suplementos em pó que devem ser incorporados nos alimentos oferecidos, sejam estes vegetais ou insectos. Uma excepção são os grandes lagartos carnívoros que, quando são alimentados com presa inteira, tem menos necessidade de suplementação vitamínica e mineral. O tipo de suplemento mais adequado assim como a frequência da suplementação devem ser adequados a cada caso específico.

A frequência de alimentação vai depender quer da espécie, quer da idade e tamanho do animal, desde várias vezes ao dia em animais muito jovens até cada 3 a 7 dias em animais adultos carnívoros.

Cuidados Veterinários

Aconselham-se análises de fezes e desparasitação, pelo menos, a cada seis meses. O protocolo mais indicado vai depender das características de cada animal, e deve ser adaptado pelo veterinário em função das mesmas.